



T0925

HABITAÇÃO UNIFAMILIAR DE INTERESSE SOCIAL: ANÁLISE DA FLEXIBILIDADE DE PROJETO ARQUITETÔNICO COMO ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

Greta Sanches Corrêa (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Vanessa Gomes da Silva (Orientadora), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

A insuficiência e a precariedade das habitações para a população de baixa renda é um dos maiores problemas sociais hoje existentes no país. A incorporação de mecanismos geradores de flexibilidade no projeto arquitetônico é uma estratégia para aumentar a satisfação do morador e a qualidade espacial desta tipologia. A flexibilidade está diretamente ligada com a durabilidade e conseqüentemente com a sustentabilidade da construção, uma vez que um maior ciclo de vida dilui os impactos ambientais. Este trabalho teve como objetivo principal levantar se e como os temas flexibilidade e durabilidade podem ser tratados em projetos de interesse social no Brasil. A revisão bibliográfica permitiu a seleção de dois conceitos: *Open building* e *Adaptable Housing*. O último se verificou mais condizente com a realidade brasileira em razão de seu baixo custo. A seleção de projetos referenciais concebidos com base nesses conceitos, possibilitou o entendimento dos sistemas construtivos e possíveis soluções. No entanto, a maioria delas não são aplicáveis, já que a otimização de recursos inerente a esta tipologia e a flexibilidade funcional (que pressupõe, na maioria dos casos, o super-dimensionamento do espaço) são idéias opostas. Procurou-se, por base nisto, focar no princípio da ampliabilidade, perfeitamente aplicável no contexto em questão.

Habitação de interesse - Social flexibilidade - Sustentabilidade